

 drupa

# Global Trends

 drupa

## Síntese do 4º relatório drupa Global Trends 2017

### Introdução

Bem-vindo à síntese deste nosso 4º relatório drupa Global Trends, onde são analisados os principais desenvolvimentos económicos e de mercado na generalidade da indústria de impressão. Após o enorme sucesso do evento drupa realizado na primavera de 2016, a Messe Duesseldorf renovou o seu painel especializado de gráficas e fornecedores entre os visitantes. O estudo realizado em outubro de 2016 teve quase 1200 participantes, com uma boa representatividade por parte de todos os principais setores de mercado e regiões. É a eles que agradecemos em primeiro lugar por participarem.

Todos os outonos fazemos circular dois inquéritos em separado para gráficas e fornecedores, onde são partilhadas algumas perguntas comuns mas que incluem igualmente outras perguntas mais específicas e relevantes para cada grupo. Participaram 839 gráficas e, apesar de uma maioria ser da Europa (525), o resto do mundo estava bem representado em todas as regiões (314). Tendo em conta o número relativamente mais pequeno de fornecedores, foi com satisfação que recebemos respostas de 331, sendo que 220 eram da Europa, mas mais uma vez todas as restantes regiões estiveram bem representadas.

A Messe Düsseldorf, na qualidade de organizadora da drupa, agradece aos nossos dois parceiros pela realização e pela autoria desta série de relatórios - a Printfuture (RU) e a Wissler & Partner (Suíça).

Esperamos que considere o respetivo relatório informativo. Seria para nós um prazer receber os seus comentários, por isso envie-nos um email para o endereço [drupa-expert-panel@drupa.de](mailto:drupa-expert-panel@drupa.de).

A equipa drupa  
Março de 2017

**drupa Global Trends** Março de 2017



# Síntese

## Uma história positiva contada pela maioria das gráficas e dos fornecedores na maioria das regiões

Há dois anos foi-nos possível apresentar um cenário quase universalmente positivo para as gráficas e os fornecedores que apresentaram relatórios relativos à saúde económica das respetivas empresas, descritos como os “barómetros drupa da confiança económica”. No último ano o cenário era mais variável entre as regiões, com algumas a apresentarem bons resultados e outras a passarem por dificuldades. O cenário é semelhante em 2016, apesar das variações serem ainda mais significativas.

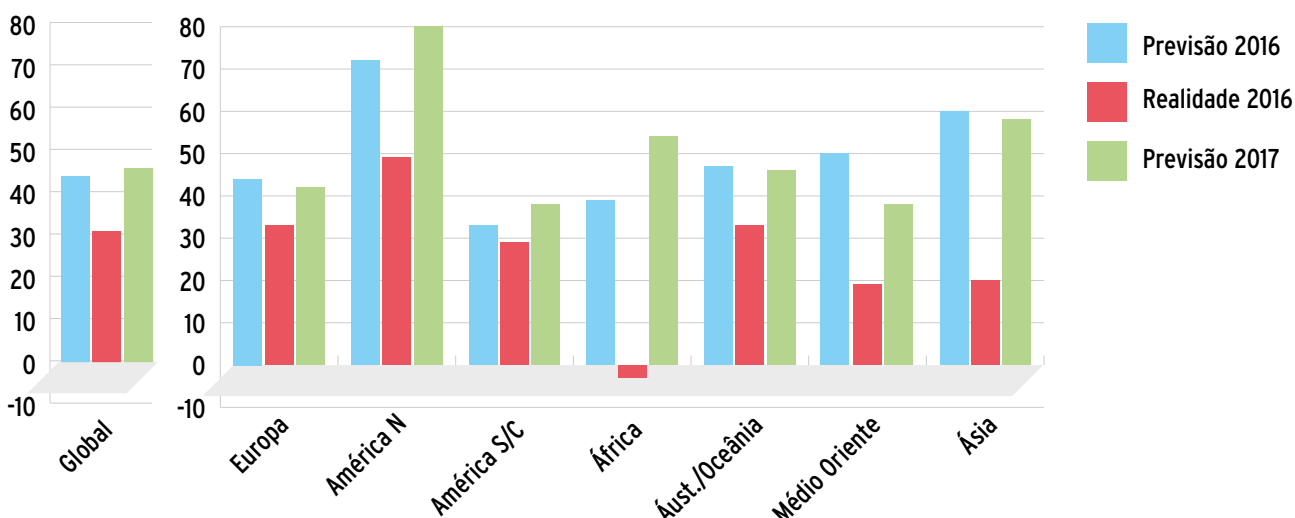
Contudo, em termos globais, 42% das gráficas<sup>1</sup> descreveu o respetivo negócio como estando num “bom” estado económico, enquanto 11% o descreveu como “fraco”. Isto resulta num

balanço líquido positivo de 31%, sendo esse “balanço positivo” que nós apresentamos no gráfico seguinte e que é usado em muitos dos gráficos subsequentes. Como sempre, as previsões para o próximo ano são, de alguma forma, mais otimistas que a realidade do ano seguinte, sendo que, em alguns casos, a diferença é significativa; como por exemplo África, que apresentou um declínio líquido na confiança, pela primeira vez para qualquer região desde que foi iniciada esta série de relatórios em 2013.

1. Pode consultar no Anexo os números de gráficas participantes por setor de mercado e região. Os fornecedores participantes comunicados para uma região podem, ou não, estar sediados nessa região. Como a maioria dos fornecedores presta serviços a múltiplos mercados, na maioria dos casos não é feita a tentativa de analisar por mercado.

## Barómetro de gráficas drupa 2017 - confiança económica

% de balanço líquido positivo vs negativo



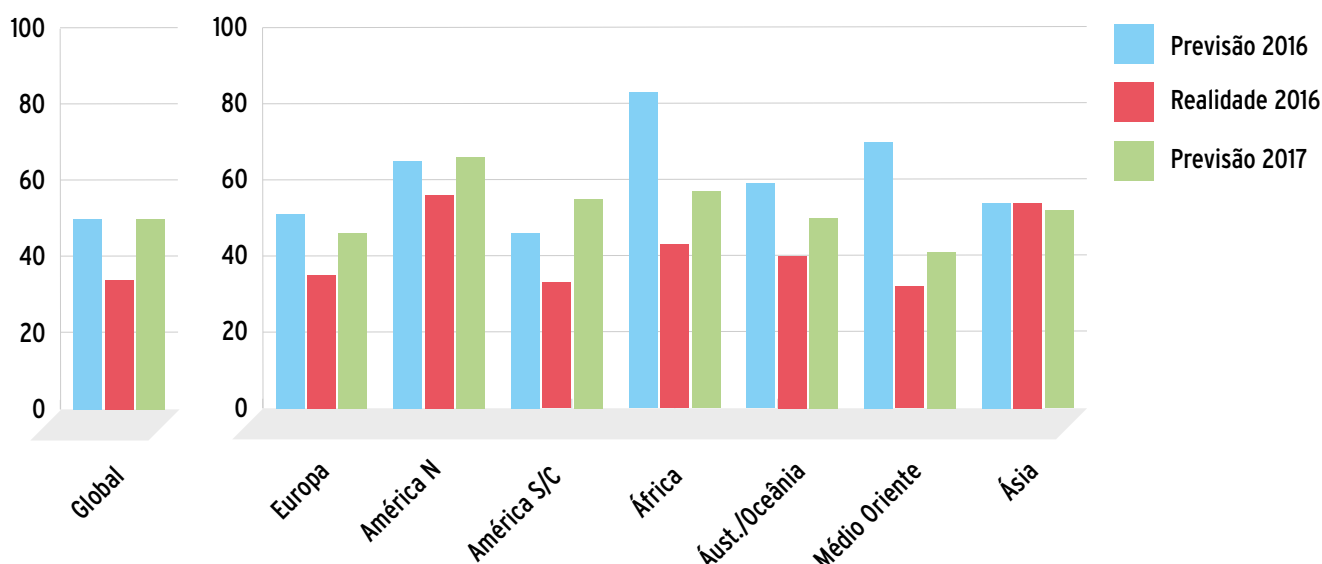
Como classifica a atual situação económica da sua empresa? e Quais são as suas expectativas para a situação económica da sua empresa nos próximos 12 meses?

Aprofundando a análise nos setores de mercado finais, as gráficas funcionais e de embalagem estão, no global, mais confiantes que as gráficas comerciais, que, por sua vez, estão mais confiantes que as gráficas de edição, um padrão que se tem mantido desde 2013. No entanto, o resumo global encobre variações significativas ao nível regional. As gráficas de edição nas regiões da África e Ásia estavam mais confiantes que as gráficas no setor comercial, contrariamente ao que acontecia nas regiões da

Austrália/Oceânia e do Médio Oriente. De um modo geral, os resultados positivos mantêm-se para a generalidade dos fornecedores, com 56% a indicarem que a sua empresa se encontra numa “boa situação económica” e apenas 6% a descreverem a mesma como “fraca”, um balanço líquido positivo de 50% - o mesmo que no último ano. Curiosamente, as variações regionais são inferiores às do último ano.

## Barómetro de fornecedores drupa 2017 - confiança económica

% de balanço líquido positivo vs negativo



### Como classifica a atual situação económica da sua empresa? e Quais são as suas expectativas para a situação económica da sua empresa nos próximos 12 meses?

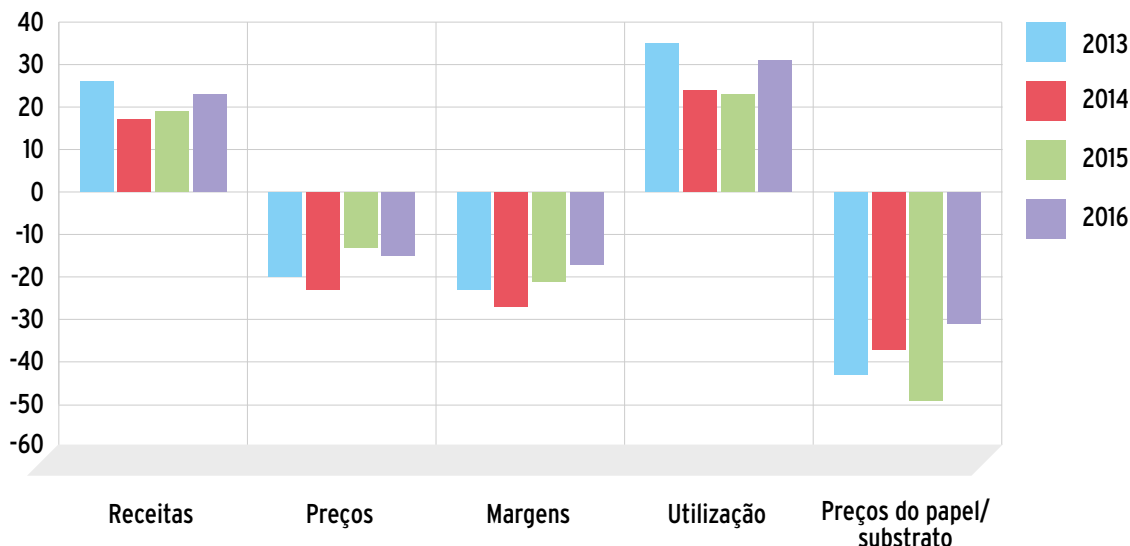
Talvez comece a surgir um panorama mais cauteloso (e talvez mais realista) entre as gráficas e os fornecedores no geral. O resumo económico no relatório principal indica que existem boas razões para esse cuidado.

Os próprios valores de desempenho mais detalhados das gráficas e dos fornecedores defendem esta visão mais conservadora.

No geral, as gráficas indicam descidas contínuas nos preços, que são compensadas pelo aumento da utilização e, assim, pelo aumento das receitas, com base em margens mais pequenas.

## Avaliações do desempenho financeiro das gráficas no global

% de balanço líquido positivo vs negativo



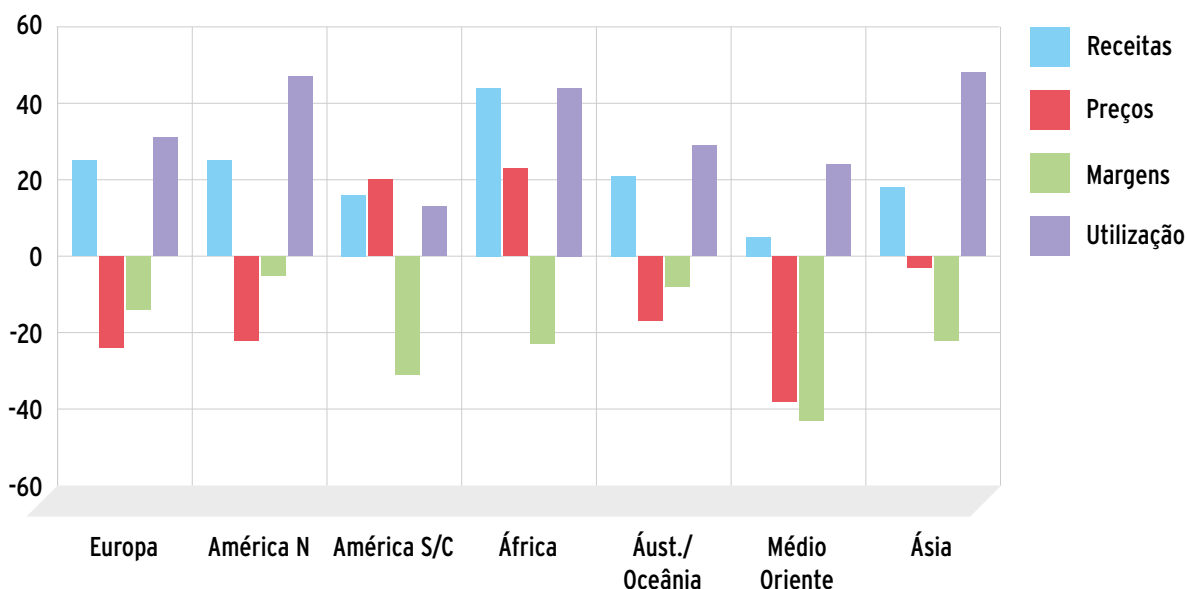
As receitas, os preços, as margens, a utilização e os preços do papel/substrato da sua empresa sofreram alterações ao longo dos últimos 12 meses?

Numa análise mais detalhada dos dados por região e por setor de mercado, o cenário é mais complicado; por exemplo, a América do Sul/Central e África apresentam aumentos líquidos positivos dos preços, enquanto o Médio Oriente apresenta quebras graves nos preços

e nas margens. Do mesmo modo, enquanto as gráficas de edição na América do Norte apresentam quebras nas receitas, nos preços e na utilização, na América do Sul/Central e em África foram comunicados aumentos nos três índices.

## Avaliações financeiras das gráficas por região 2016

% de balanço líquido positivo vs negativo



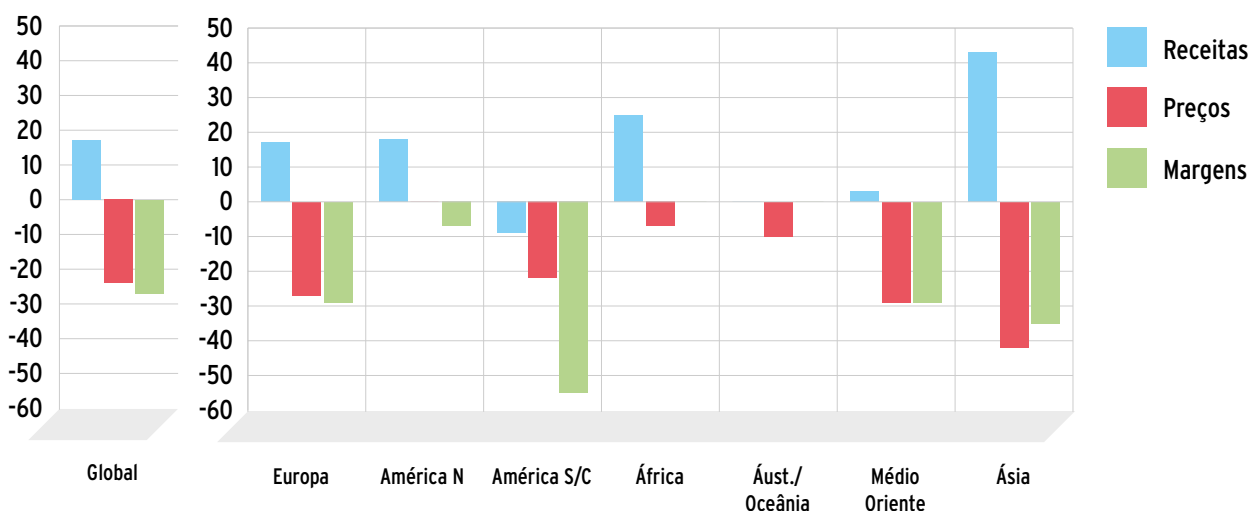
As receitas, os preços, as margens e a utilização da sua empresa sofreram alterações ao longo dos últimos 12 meses?

Apesar da redução generalizada das margens, os números de funcionários continuam a aumentar a nível global, com um balanço líquido de +9%, que varia desde os +21% na América do Norte e os 0% na América do Sul/Central e na Austrália/Oceânia. Apesar do número de funcionários na produção aumentar globalmente +9%, existe um pequeno declínio, de -2%, entre os funcionários da área da administração. Nas regiões mais desenvolvidas, os números empregues nas gráficas de edição estão a cair bruscamente, por ex. -21% na América do Norte.

Globalmente, o padrão é semelhante para os fornecedores, com um aumento de 17% nas receitas mas uma descida de -24% nos preços e de -27% nas margens (mesmo assim o melhor - isto é, o menos negativo - balanço líquido em três anos). Mais uma vez, o panorama surge fragmentado a nível regional, com o Médio Oriente e a América do Sul/Central a passarem por dificuldades.

## Avaliações do desempenho financeiro dos fornecedores - balanços líquidos

% de balanço líquido positivo vs negativo



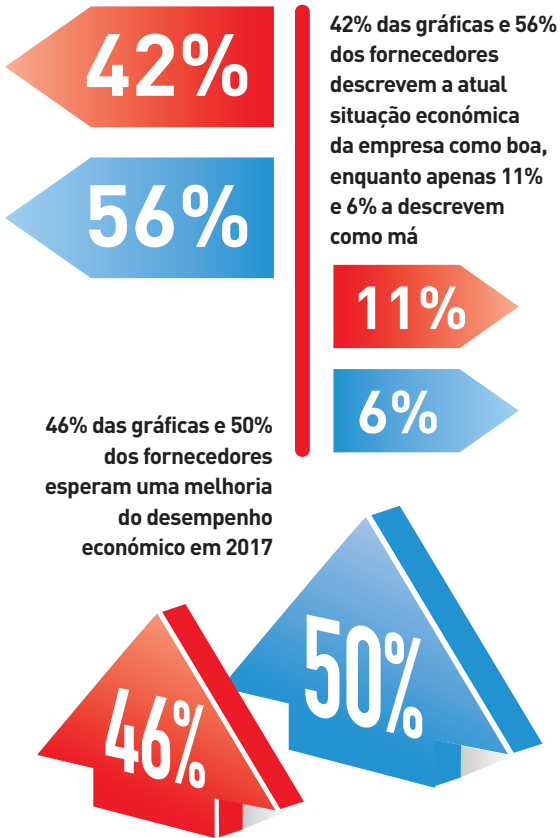
### As receitas, os preços e as margens da sua empresa sofreram alterações ao longo dos últimos 12 meses?

Seria de esperar que as condições do mercado financeiro global e regional afetassem as gráficas e os fornecedores da mesma forma. Mas isso não acontece. Globalmente, este ano as gráficas indicam melhores condições financeiras em todos os tópicos (exceto na média de dias para liquidação de dívidas, em que os fornecedores apresentaram uma imagem mais negativa). Enquanto, no global, os fornecedores descrevem um agravamento em todos os tópicos; com o cenário a apresentar-se particularmente mais negativo na América do Sul/Central, África e no Médio Oriente (as gráficas estão de acordo nestas regiões).

A impressão é uma indústria bastante variada quando se trata das tecnologias de impressão

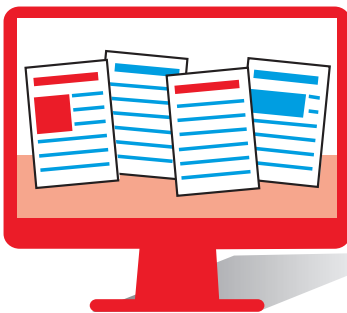
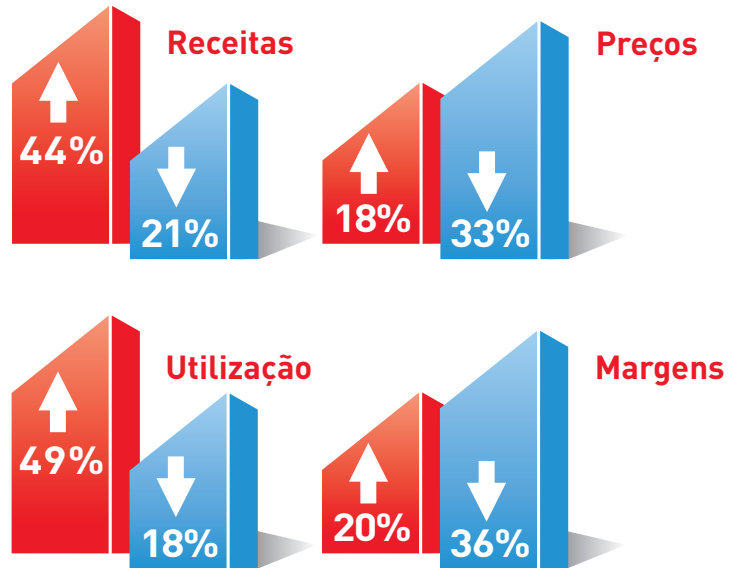
usadas. Quatorze das dezasseis tecnologias listadas conseguiram um resultado de 10%, ou mais, de penetração em pelo menos um dos setores de mercado. No geral, as impressoras de folha solta de toner digital a cores lideraram por uma larga margem em termos de balanço líquido positivo de volumes de impressão em 2016, com +25%, seguidas pela alimentação de rolo de jato de tinta digital a cores, com +11%. O cenário é mais complexo quando se aprofunda a análise dos setores de mercado, onde, por exemplo, existe um crescimento geral de 8% no offset folha-a-folha, em grande parte graças aos mercados da embalagem e da edição, e um crescimento geral de 8% na flexografia devido aos mercados da embalagem e funcional.

## Qual é o desempenho das empresas?



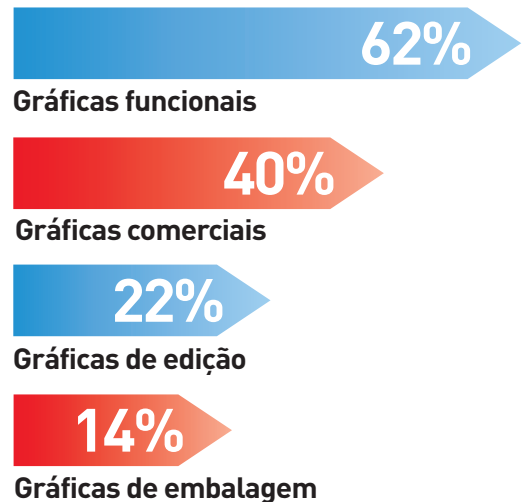
## Principais avaliações financeiras das gráficas

█ Crescimento comunicado  
█ Quebra comunicada



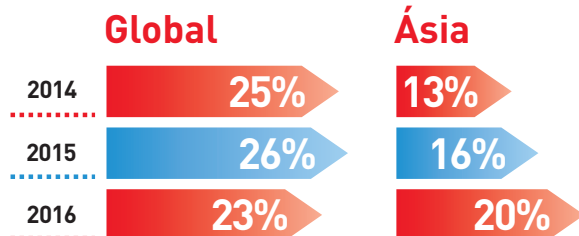
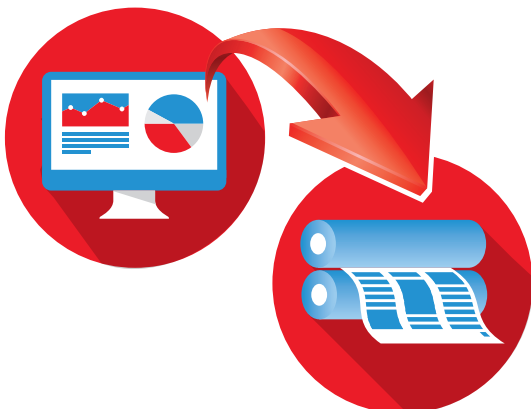
## Impressão digital

Proporção de gráficas que indicam que mais de 25% das receitas resultam da solução digital

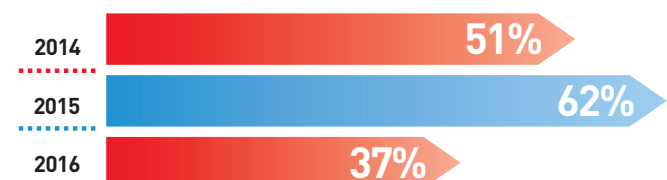


## "Web-to-Print"

Proporção de gráficas que trabalham no setor "Web-to-Print"



## América do Norte



As tendências antigas na produção da impressão convencional mantêm-se este ano, com tiragens cada vez mais pequenas, prazos de produção cada vez mais curtos e um número de trabalhos cada vez maior. No entanto, aconteceu uma enorme surpresa na aparente transição irreversível para a impressão digital, uma vez que, pela primeira vez, foi observada uma pequena, mas evidente, redução na proporção das receitas provenientes da impressão digital. Numa análise detalhada por setores de mercado, a impressão digital apresenta claramente o maior impacto nos mercados funcionais, seguindo-se o mercado comercial, depois o da edição e finalmente o da embalagem, com números modestos até ao momento presente.

Lamentavelmente, a proporção por valor da impressão digital que é variável recusa-se teimosamente a subir. Em 2013, 19% das gráficas a usarem impressão digital indicaram que mais de 25% da respetiva impressão digital era variável, com os números em 2016 a serem de 18%. Como os dados variáveis representam a principal mais-valia da impressão digital, esta é uma tendência alarmante.

Um outro valor surpreendente este ano foi a clara quebra na proporção de gráficas que afirmaram ter uma instalação “Web-to-Print”/Loja. Após vários anos de aumentos consistentes, este ano houve uma quebra significativa - descida de 3% no global. Nem todas as regiões desceram, mas algumas foram decisivas, como a América do Norte com uma quebra de 25%.

## Investimento de capital

O painel especializado drupa foi novamente recrutado entre os participantes após o enorme sucesso da drupa na primavera de 2016. No evento, foi possível ver uma demonstração técnica incomparável do futuro da indústria da impressão, pelo que é natural que surjam planos ambiciosos de investimento nesse futuro. As gráficas de todas as regiões, com exceção do Médio Oriente, indicaram um aumento nos níveis de investimento de capital.

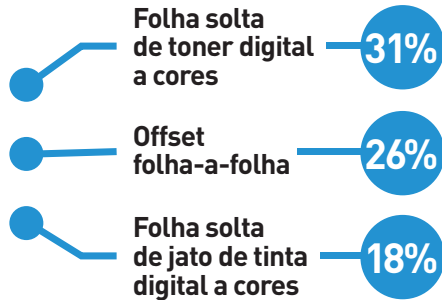
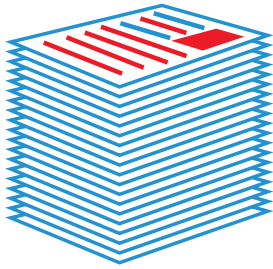
As gráficas na área funcional e da embalagem apresentaram maiores índices de confiança no aumento do investimento que as gráficas nos setores da edição e comercial. Pela primeira vez, o investimento na área do acabamento é a principal prioridade, seguida de perto pela tecnologia de impressão. No entanto, o investimento é maior na Pré-impressão/fluxo de trabalho/MIS, à medida que as gráficas começam a perceber que precisam de uma maior automatização.

Relativamente aos planos de investimento na tecnologia de impressão, o offset folha-a-folha bateu a folha solta de toner digital a cores na luta pelo primeiro lugar, com a folha solta de jato de tinta digital a cores a crescer rapidamente e a assumir o terceiro lugar, junto com a flexografia. Numa análise detalhada por setores de mercado, existe pela primeira vez na história deste relatório - ou seja, desde 2013 - um líder de mercado diferente em cada setor de mercado, com a folha solta de toner digital a cores no setor comercial, o offset folha-a-folha na edição, a flexografia na embalagem e a alimentação de rolo de jato de tinta digital a cores no setor funcional.

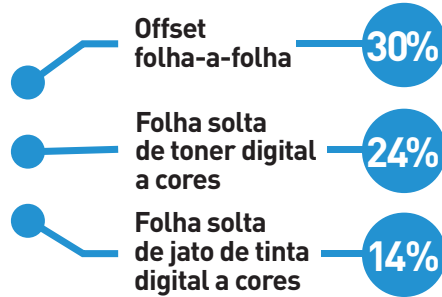
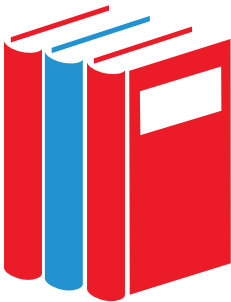
Os planos de investimento de capital dos fornecedores mantêm-se globalmente fortes, com a maioria das regiões a prever um aumento líquido. As exceções são as regiões com dificuldades em termos de desempenho, como a América do Sul/Central e o Médio Oriente. De longe, o tipo de investimento mais popular é o desenvolvimento de novos canais de vendas (46%), mas mesmo a investigação e o desenvolvimento, o tipo de investimento menos popular, atingiu o seu melhor nível de sempre com 20%. Os fornecedores irão gastar mais no próximo ano em marketing e, apesar das feiras comerciais e da formação em produtos continuarem como as utilizações mais populares desse orçamento, os conteúdos online e a educação quase são a ferramenta de apoio ao cliente de crescimento mais rápido.

## Principais planos de investimento em tecnologia de impressão

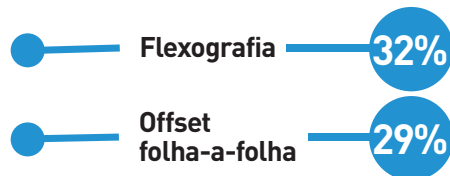
### Comercial



### Edição

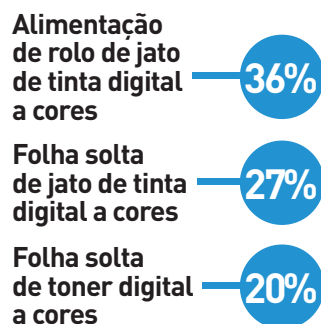
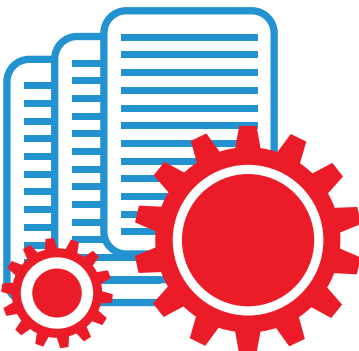


### Embalagem

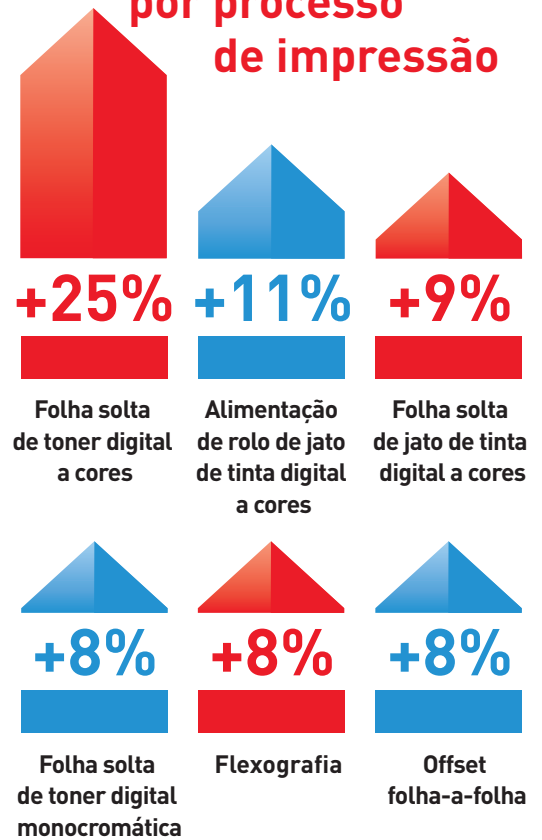


Três tecnologias partilham o 3º lugar:  
Folha solta de toner digital a cores  
Alimentação de rolo de jato de tinta digital a cores  
Offset/flexografia/digital híbrida

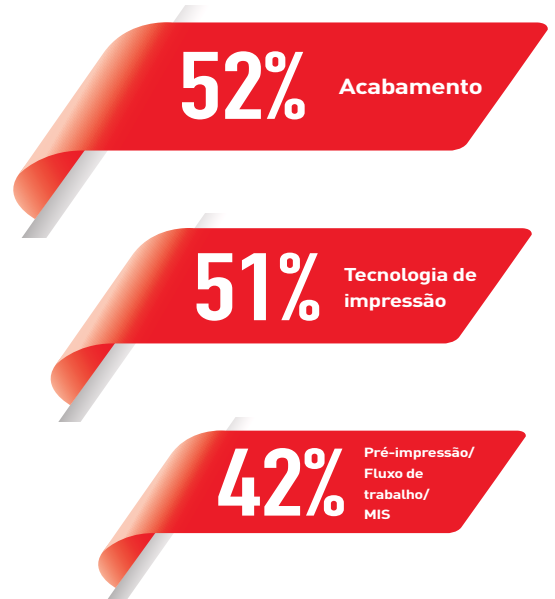
### Funcional



## Alterações no volume por processo de impressão



## Principais prioridades de investimento





Estrategicamente, tanto as gráficas como os fornecedores concordaram que a principal limitação ao crescimento era a falta de procura capaz de criar uma concorrência forte. Mas, numa análise aprofundada às causas da falta de vendas, as gráficas concordaram que encontrar novos clientes era o mais difícil, enquanto para os fornecedores eram os preços competitivos. No que diz respeito à melhor forma de melhorar a rentabilidade, as gráficas depositam a sua esperança numa combinação de menos funcionários/maior produtividade e uma nova tecnologia de impressão, enquanto os fornecedores irão confiar em novos produtos e novos canais de vendas.

## Tendências específicas do mercado

As gráficas comerciais afetadas pelas comunicações digitais foram incentivadas a encontrar novas fontes de receita com novos serviços de valor acrescido. Com quatro anos de dados agora disponíveis, é necessário indicar que não existem sinais desse crescimento, com a notável exceção da impressão de grande formato, com um crescimento de 37% em 2013 para 50% em 2016. A América do Norte é a que mais adiciona novos serviços, mas mesmo nessa região são evidentes alguns sinais de redução na gama de serviços oferecidos. Os serviços de múltiplos canais ou transversais continuam a ser uma aplicação minoritária (18% no global), apesar de, mais uma vez, a América do Norte estar bem à frente (38%).

As gráficas de edição são as que apresentam maiores dificuldades de adaptação aos suportes digitais, como se pode constatar ao longo do relatório. É cada vez maior o número de títulos com edições online, com a consequente redução na circulação, apesar do número de títulos perdidos para edições exclusivamente online permanecer bastante reduzido. Existem outros meios de valorização, como a personalização, a criação de versões e conteúdos variáveis, em crescimento, mas lento (mais uma vez, a América do Norte está na linha da frente).

São ainda relativamente poucas as gráficas de edição a oferecerem novos serviços para além das históricas opções de pré-impressão, design e armazenamento/cumprimento.

As gráficas de embalagens sofreram um impacto relativamente pequeno por parte dos suportes digitais (pelo menos até ao momento) e permanecem globalmente confiantes em todas as regiões.

Por outro lado, o nível de adoção de unidades de valor acrescido mantém-se modesto na maioria dos casos, com as funcionalidades interativas a serem normalmente as mais adotadas. Tornase evidente que a impressão digital começa a ter um impacto real (no geral, é oferecida por 32%), com maior frequência para etiquetas mas também para embalagens flexíveis e dobráveis e com alguns sinais no setor do corrugado.

No caso das gráficas do setor funcional, o panorama mantém-se bastante positivo, com as gráficas neste setor a implementarem ainda mais recursos de apoio, uma vez que apresentam boas taxas de crescimento na maioria das aplicações. O jato de tinta é a tecnologia de impressão dominante para a maioria das aplicações (aumento de 61% em 2014 para 74% em 2016).

## Conclusão

No seguimento do sucesso da drupa na primavera de 2016, este estudo disponibiliza o suporte estatístico que mostra que a impressão está a recuperar do golpe duplo da recessão global e do impacto das comunicações digitais. As gráficas indicam melhorias contínuas nas receitas, para compensar as reduções nos preços e nas margens e os planos de forte investimento de capital. Enquanto para os fornecedores, as melhorias nas receitas e nas margens, junto com os planos de forte investimento, mostram um futuro positivo.

As boas notícias não são universais; apesar da impressão funcional e de embalagem estar em modo de expansão, a impressão editorial encontra-se numa fase defensiva e a impressão

comercial algures no meio das duas tendências. Em termos regionais, o Médio Oriente é vítima de problemas crónicos que prejudicam o desempenho, enquanto África e a América do Sul/Central permanece frágil.

Todas as empresas no setor da impressão deverão continuar a adaptar-se e a enfrentar de frente os desafios do mercado. Isto irá significar uma abordagem implacável à eficiência e à automatização, ao mesmo tempo que aprendem novas capacidades e desenvolvem novos serviços de valor acrescentado. No entanto, é com agrado que afirmamos que, no geral, a impressão recuperou o seu vigor.